



MARÇO | 2019

INFORMAÇÃO GERAL

INÍCIO DE ATIVIDADE: 2013|01|04

MOEDA DE REFERÊNCIA: EUR

ISIN: PTVORGHM0009

BLOOMBERG TICKER: BICINVS PL

SOCIEDADE GESTORA: Dunas Capital Gestão de Activos SGFIM, S.A.

BANCO DEPOSITÁRIO: Banco BIC Português, S.A.

AUTORIDADE DE SUPERVISÃO: CMVM

AUDITOR: Deloitte & Associados SROC S.A.

VALOR UP (EUR): 10,8765

Nº DE UP's: 412.970

VALORIZAÇÃO: Diária

TOTAL ATIVOS (EUR): 4.491.710

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O Fundo tem como objetivo principal proporcionar aos seus participantes o acesso a uma carteira diversificada de ativos com diferentes graus de risco. O Fundo pode investir em obrigações e outros instrumentos de dívida, ações, ativos de curto prazo, unidades de participação de fundos de investimento e instrumentos financeiros derivados. O Fundo poderá investir um máximo de 20% do seu valor líquido global em ações, unidades de participação ou outros instrumentos financeiros derivados cujo ativo subjacente seja equivalente a ações ou índices de ações sediados na Europa. A exposição ao risco cambial fica limitada a um máximo de 5% do valor líquido global do Fundo.

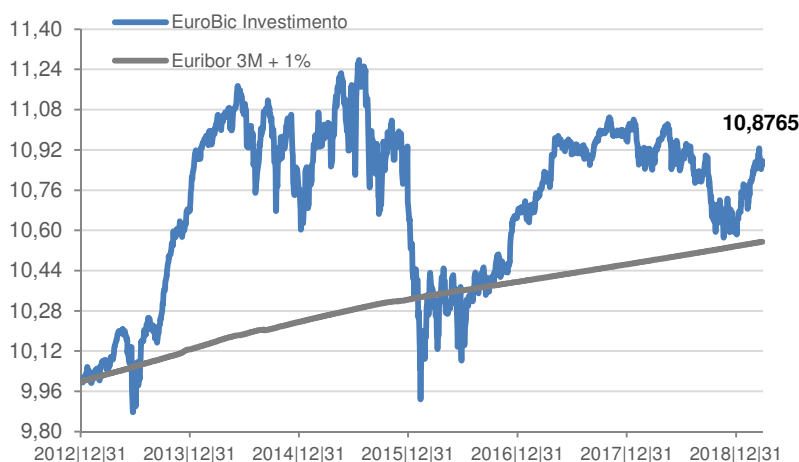
CONDIÇÕES GERAIS

Investimento Mínimo Inicial (EUR):	500
Investimento Mínimo Adicional (EUR):	100
Comissão de Gestão (anual):	Fixa 1%
	Variável 10% acima do Benchmark com HWM
Comissão de Depositário (anual):	Fixa 0,2%
Comissão de Subscrição:	Isento 0%
Comissão de Resgate:	Isento 0%
Prazo de Liquidação de Subscrição:	D+1
Prazo de Liquidação de Resgate:	D+3
Hora Limite de Introdução da Ordem:	16:00 GMT
Benchmark:	EURIBOR 3M + 1%

COMENTÁRIO MENSAL DO GESTOR

Março foi mais uma vez um mês positivo para generalidade dos índices acionistas. Na Europa, o índice francês CAC 40 valorizou 2,1%, o índice Italiano FTSEMIB 3,03% e o Alemão DAX 0,09%. Nos Estados Unidos, o índice Nasdaq 100 valorizou 3,96% e o índice S&P 500 subiu 1,79% tendo inclusive realizado o melhor trimestre desde 2009. Os receios em torno do abrandamento económico mundial continuaram visíveis na evolução dos indicadores de atividade e do PIB, mas o apoio dado à economia por parte dos bancos centrais e o otimismo relativamente ao desfecho das negociações entre os EUA e a China manteve um sentimento positivo. A FED comunicou que nova subida da taxa diretora só deverá ocorrer em 2020. O BCE sinalizou um adiamento da subida de juros até pelo menos ao final de 2019, tendo anunciado um novo programa de LTRO e admitiu estar a estudar a possibilidade de criar medidas adicionais para mitigar os efeitos das taxas negativas nas rentabilidades dos bancos. No mercado de obrigações, pela primeira vez desde 2007, a curva de rendimentos norte-americana inverteu entre os 3 meses e os 10 anos e na Alemanha as yields da dívida soberana a 10 anos atingiram valores negativos pela primeira vez desde 2016. No Reino Unido, a incerteza em torno do Brexit continua, com o Parlamento britânico a assumir o processo, votando novas datas para a saída da União Europeia e voltando a chumbar o plano de May.

EVOLUÇÃO DA UP (EUR)



PERFIL DO INVESTIDOR: MODERADO

HORIZONTE TEMPORAL: MÍNIMO 2 ANOS

CLASSE DE RISCO CMVM: 3

ANÁLISE DE RISCO:

Volatilidade (últimas 52 semanas):	3,35%
Índice de Sharpe:	0,03
Duration:	1,36
Max. Drawdown (últimas 52 semanas):	-4,10%
Days to Recovery (últimas 52 semanas):	N/R
Peak Date (últimas 52 semanas):	2018 05 17
% Meses Positivos:	64%



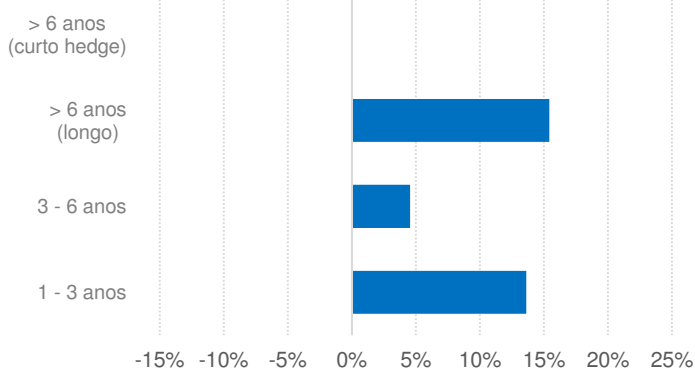
RENTABILIDADE
anualizada

INÍCIO	2014	2015	2016	2017	2018	3 meses
1,36%	0,81%	-0,58%	-0,38%	2,78%	-3,02%	9,68%

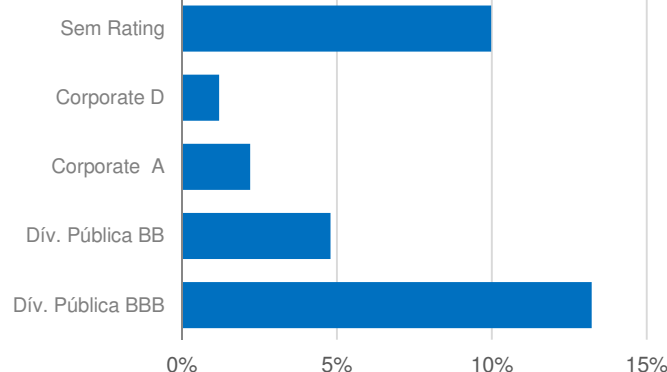


MARÇO | 2019

MATURIDADE - DÍVIDA PÚBLICA E CORPORATE



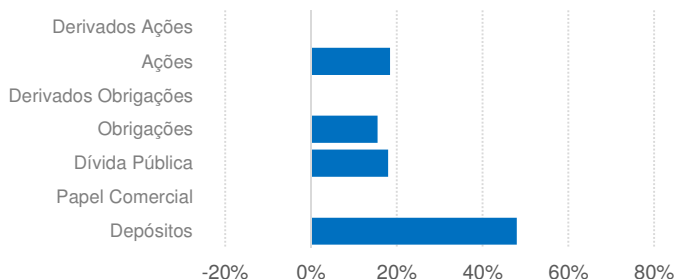
RATING - DÍVIDA PÚBLICA E CORPORATE



TOP 5 HOLDINGS

	ATIVOS	
1	iShares Core DAX UCI	7,84%
2	Dívida Pública Itália 2028 12 01	4,62%
3	Dívida Pública Itália 2028 02 01	4,36%
4	Dívida Pública Itália 2033 09 01	4,24%
5	iShares EURO STOXX 5	3,74%
TOTAL		24,80%

ALOCACÃO POR CLASSE DE ATIVOS



GESTORES DO FUNDO:

BERNARDO MOREIRA: Com mais de 10 anos de experiência em mercados financeiros. Membro da equipa de investimento desde o lançamento da Dunas Capital, com funções de gestor de investimentos com um foco em estratégias multiativos. Tem uma licenciatura pela Universidade Lusíada e completou o curso em Auditoria Financeira no ISCTE e o curso de Gestão e Empreendedorismo na London School of Economics. Começou a trabalhar na indústria de gestão de ativos no Banco Popular, e depois passou pelo Departamento de Desenvolvimento Empresarial da Caixa Geral de Depósitos em Madrid.

PEDRO ALVES: Com mais de 15 anos de experiência em mercados financeiros, integra a equipa de investimentos da Dunas Capital desde o início onde desempenha funções de gestor de investimento, sendo especialista em estratégias multiativos e análise de risco. Iniciou a sua carreira profissional na E&Y como auditor em 2002 e posteriormente integrou a equipa de investimentos da Valor Alternativo, onde começou como analista e posteriormente gestor de fundos, com um foco em estratégias alternativas. É licenciado em Informática de Gestão pelo ISG, tendo concluído uma pós-graduação em "Mercados e Ativos Financeiros" pelo ISCTE / CEMAF.

CONTACTOS SOCIEDADE GESTORA

Dunas Capital - Gestão de Activos SGFIM S.A.
Nuno Pinto
Edifício Estação do Rossio
Largo Duque de Cadaval, 17 - 1º J 1200-160 Lisboa PT
Telefone: + 35121 4200530 | Fax: + 351 21 4200559
CMVM: 307 | Banco de Portugal: 297

CONTACTOS BANCO DEPOSITÁRIO

Banco BIC Português, S.A.
Manuel Vasconcelos
Av. António Augusto de Aguiar, 132 1050-020 Lisboa PT
Telefone: + 351 21 0438900 | Fax: + 351 21 0438994
CMVM: 135 | Banco de Portugal: 079
www.eurobic.pt

DISCLAIMER: O Relatório Mensal é um documento elaborado pela Dunas Capital, SGFIM, S.A., sociedade gestora do Fundo. O presente documento tem um objetivo informativo e específico não justificando qualquer ação ou omissão nem tão pouco pretende substituir o juízo próprio dos respetivos destinatários. A rentabilidade divulgada representa dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Cada destinatário deste Relatório tem conhecimento de que o Fundo pode não ser adequado devido ao seu objetivo de investimento, à sua condição financeira ou ao seu perfil de risco específico, na medida em que estes fatores não foram tidos em conta. Assim, os destinatários devem tomar as suas decisões de investimento de forma independente e autónoma. Para obter informação mais detalhada, deverá consultar o prospeto e a IFI que se encontram disponíveis nos sites www.cmvm.pt e www.eurobic.pt ou junto da Sociedade Gestora.